

Cuidados de enfermagem ao idoso com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão integrativa

Nursing care for the elderly with type 2 diabetes mellitus: an integrative review

 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.864

 ARK: 57118/JRG.v6i13.864

Recebido: 03/10/2023 | Aceito: 07/12/2023 | Publicado: 08/12/2023

Clédja dos Santos Nunes¹

 <https://orcid.org/0009-0003-3933-7698>

Centro Universitário Mário Pontes de Jucá (UMJ), AL, Brasil

E-mail: cledjafaria@gmail.com

Carla Maria da Silva²

 <https://orcid.org/0000-0001-5500-3418>

Centro Universitário Mário Pontes de Jucá (UMJ), AL, Brasil

E-mail: carlacs.9796@gmail.com

Tâmyssa Simões dos Santos³

 <https://orcid.org/0000-0002-7911-0389>

 <https://lattes.cnpq.br/5879671248516720>

Centro Universitário Mário Pontes de Jucá (UMJ), AL, Brasil

E-mail: simoestamyssa@gmail.com



Resumo

A rápida transformação no perfil demográfico da população brasileira, associada ao envelhecimento populacional e ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como o Diabetes mellitus, destaca a necessidade de estudos para compreender e abordar essas mudanças, bem como do reconhecimento da assistência da enfermagem dentro desse contexto. Este estudo tem como objetivo analisar a assistência de enfermagem ao idoso portador de diabetes mellitus tipo 2. A pesquisa adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura, utilizando critérios de inclusão como trabalhos publicados em português entre 2010 e 2020, nas bases Scielo, Lilacs, PubMed, com descritores como Diabetes mellitus, cuidados de enfermagem, tratamento. Foram selecionados cinco artigos que abordam diferentes aspectos da assistência ao paciente com diabetes mellitus. Destacam-se estudos sobre o controle de incapacidades em idosos diabéticos na atenção primária, projetos de intervenção para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 descompensada, revisões integrativas sobre métodos de pesquisa na enfermagem, cuidados ao pé diabético e a atuação do enfermeiro na promoção da saúde frente ao pé diabético na atenção básica. A pesquisa evidencia o papel crucial do enfermeiro na prevenção e cuidado do paciente com diabetes, ressaltando a necessidade de capacitação, abordagem holística e intervenções personalizadas. A prática de enfermagem deve ser

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Mário Pontes de Jucá

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Mário Pontes de Jucá

³ Mestre em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2012-2015). Pós - graduação em Enfermagem Dermatológica pela Faculdade Integrada de Patos - FIP (2011-2012). Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC (2007-2011).

direcionada à qualidade de vida, priorizando o desenvolvimento do autocuidado e a orientação à família.

Palavras-chave: Enfermagem. Diabetes Mellitus. Revisão Integrativa.

Abstract

The rapid transformation in the demographic profile of the Brazilian population, coupled with population aging and the increase in non-communicable chronic diseases such as Diabetes mellitus, underscores the need for studies to understand and address these changes. This includes recognizing the role of nursing care within this context. This study aims to analyze nursing care for elderly individuals with type 2 diabetes mellitus. The research adopted an integrative literature review approach, with inclusion criteria for works published in Portuguese between 2010 and 2020, accessed through Scielo, Lilacs, PubMed, using descriptors such as Diabetes mellitus, nursing care, treatment. Five articles were selected, covering various aspects of care for patients with diabetes mellitus. Notable studies include those on disability control in elderly diabetic patients in primary care, intervention projects for patients with decompensated type 2 diabetes mellitus, integrative reviews on research methods in nursing, diabetic foot care, and the nurse's role in promoting health in diabetic foot care in primary care. The research highlights the crucial role of nurses in preventing and caring for patients with diabetes, emphasizing the need for training, a holistic approach, and personalized interventions. Nursing practice should be directed toward improving quality of life, prioritizing the development of self-care and family guidance.

Keywords: *Nursing. Diabetes Mellitus. Integrative Review.*

1. Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma população é considerada envelhecida quando a proporção de pessoas com 60 anos ou mais atinge 7%, com uma tendência crescente. De acordo com as projeções da OMS, o Brasil está previsto para se tornar o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas. Em relação à expectativa de vida, estima-se que em 2050 nos países em desenvolvimento será de 82 anos para homens e 86 para mulheres, representando um aumento de 21 anos em comparação com 2010, quando era de 62,1 e 65,2 anos, respectivamente (IBGE, 2010 *apud*. ARAÚJO; ARAÚJO, 2020).

As transformações rápidas no perfil da população brasileira, juntamente com os processos correspondentes de mudança demográfica e epidemiológica, levantam questões significativas para gestores e profissionais do sistema de saúde. Isso tem consequências para a sociedade em geral e motiva os pesquisadores a realizarem estudos sobre essa temática. O envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como o Diabetes mellitus, estão entre essas mudanças (SHIMOE et al., 2021).

A diabetes é uma condição marcada por níveis elevados de açúcar no sangue, resultando em lesões. O corpo, nesse cenário, não produz insulina suficiente ou não responde adequadamente, levando a elevados níveis de glicose no sangue. A longo prazo, isso pode acarretar complicações microvasculares, danos oculares, renais e nervosos, aumentando o risco de doenças cardiovasculares. O diabetes é uma das principais causas de morbidade e mortalidade, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes (ARAÚJO; ARAÚJO, 2020).

Segundo Mendes et al. (2018), a DM é considerada um grande problema de saúde pública, pois a elevada quantidade de glicose no sangue ao longo do tempo pode causar degenerações em diversos órgãos, incluindo olhos, rins, coração, vasos sanguíneos e pés. As complicações mais comuns na DM2 incluem neuropatia diabética, retinopatia, nefropatia diabética e problemas cardiovasculares, sendo a principal causa de mortalidade em pessoas com DM do tipo 2. Essas complicações frequentemente limitam a realização de atividades diárias e afetam a qualidade de vida, podendo ser agravadas por comportamentos inadequados, como sedentarismo e má alimentação

O conhecimento dos enfermeiros sobre a gravidade das complicações e as peculiaridades dos sinais e sintomas das pessoas com diabetes é essencial. Isso envolve um trabalho educativo por meio de orientações aos portadores, seus familiares e outros profissionais de saúde. No processo, é de suma importância o papel dos profissionais de saúde em promover ações que englobem cuidados e prevenção das complicações do diabetes, bem como avaliar o estado psicológico dessas pessoas e sua sensação de bem-estar, considerando o desafio de conviver com uma doença crônica (SHIMOE et al., 2021)

Dada a gravidade da doença, a Enfermagem pode desenvolver práticas de cuidado voltadas para seguir as orientações, prevenir complicações e fornecer um tratamento adequado às necessidades de cuidado dos pacientes com DM que já apresentem consequências associadas à doença. Este estudo tem como objetivo analisar a assistência de enfermagem ao idoso portador de diabetes mellitus tipo 2 (MENDES et al., 2018).

2. Metodologia

Esta pesquisa adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar e buscar estudos relevantes para sintetizar o conhecimento sobre o tema proposto. O intuito é formular conclusões a partir dos estudos incluídos na revisão, identificando também lacunas que carecem de preenchimento com o desenvolvimento de novas pesquisas (MENDES et al., 2018).

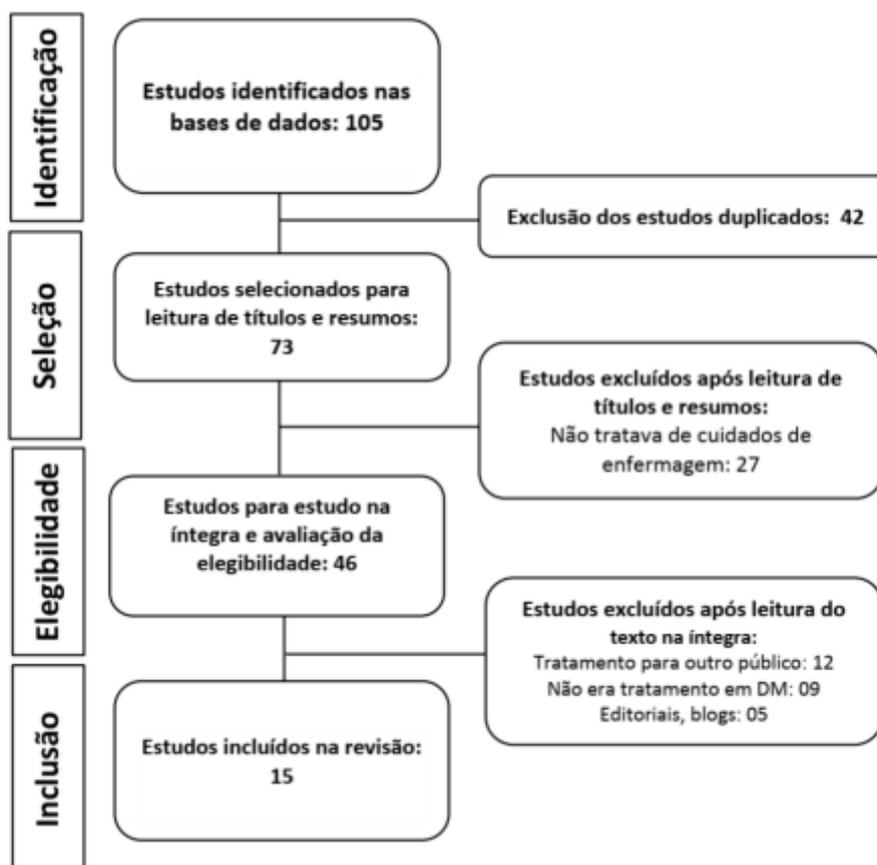
O estudo foi caracterizado como descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando uma revisão bibliográfica desenvolvida por meio de material previamente elaborado. O método empregado baseou-se na técnica exploratória de análise de conteúdo de livros, revistas e outros materiais digitais publicados (GIL, 2019).

Inicialmente, foram selecionadas literatura e trabalhos científicos a partir das bases de dados do Scielo (Scientific Electronic Library), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) por meio da plataforma BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed (acesso à base de dados Medline) e outras fontes físicas, utilizando os descritores: Diabetes mellitus, cuidados de enfermagem, tratamento.

Os critérios de inclusão para os trabalhos foram os descritores mencionados, publicados em português no período de 2010 a 2020. Como critérios de exclusão, foram consideradas publicações em outros idiomas, editoriais, revisões, indisponibilidade para a recuperação da publicação na íntegra e inadequação ao objeto de estudo.

Os dados do material selecionado foram analisados e discutidos com o objetivo de apresentar o objeto proposto. Após a análise e discussão dos artigos, os resultados foram expressos de forma descritiva, complementando as ideias de cada autor. O desenho metodológico para a seleção dos artigos pode ser identificado no fluxograma abaixo.

Figura 1- Fluxograma



Fonte: Os autores (2023).

3. Resultados e Discussão

Nesta análise, foram selecionados 5 artigos, dos quais um foram identificados na Scielo, dois na Lilacs por meio da plataforma BVS e dois na PubMed, o site de acesso da base de dados Medline.

Tabela 1- Estudos selecionados

Título	Autores/ano	Objetivo	Desfecho
Cuidado de enfermagem para controle de incapacidades em idosos diabéticos na atenção primária à saúde	MARTINS, Jaqueline D. N.; RAIOL, Ianny F.; CARVALHO, Dayara Nazaré R.; LIMA, Fernando C. de; FORMIGOSA, Lucrécia Aline C.; COSTA, Rafael Everton A R. da; AGUIAR, Viviane F. F. de. (2020)	Identificar cuidados de enfermagem a idosos diabéticos para controle de incapacidades na atenção primária à saúde	A educação em saúde sobre o processo saúde/doença voltado a DM contribuiu efetivamente para a redução e prevenção de danos estruturais e funcionais.
Projeto de intervenção para acompanhamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 descompensada	ALMEIDA, Pablo Abraão Batista de. (2019)	Melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos da Unidade de Saúde Zuraia Conti Galati Através de um projeto de intervenção elaborado com intuito de modificar os fatores de risco relacionados a diabetes mellitus 2, com este estudo	O projeto de intervenção buscou orientar sobre as complicações e tratamento medicamentoso da diabetes mellitus tipo 2, visando modificar fatores de risco e melhorar a

		buscou, também, orientar sobre as possíveis complicações e tratamento medicamentoso desta doença	qualidade de vida dos pacientes.
Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.	MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campo Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. (2018)	Apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração da revisão integrativa, bem como aspectos relevantes sobre a aplicabilidade deste método para a pesquisa na saúde e enfermagem.	a assistência de enfermagem, que pode influenciar positivamente na prevenção destes danos, bem como atuar no adequado tratamento à pacientes críticos em UTI, impedindo outros desfechos negativos
Cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético: uma revisão integrativa.	NASCIMENTO, Luzia Kelly Alves da Silva et al. (2018)	Identificar na literatura científica nacional de enfermagem, as ações do enfermeiro no cuidado do paciente portador do pé diabético.	Necessária a construção do conhecimento científico por meio das pesquisas de saúde, e este estudo sinaliza a necessidade de uma contínua busca de novas estratégias para prevenção e cuidados com os pés.
O enfermeiro na promoção da saúde frente ao pé diabético na atenção básica de saúde	SIQUEIRA, Ana Kelly Américo; NASCIMENTO, Ingrid Raffaella Silva do; BARROSO, João Gabriel de Siqueira; ROCHA Késia Pereira da. MOURA, Gabriela Meira de; SOUSA Josivan da Costa. (2019)	O enfermeiro é uma peça fundamental na assistência do pé diabético porque será ele que terá interação direta com o paciente no que se refere a assistência integral da doença.	O enfermeiro será essencial na assistência do pé diabético, por ter contato contínuo com o paciente. Desta forma, lhe orientará acerca do autocuidado que inclui deste a observação do estado do pé até o uso de métodos confortáveis.

Fonte: Os autores

A coleta e análise de dados deste estudo permitiram a identificação de dois eixos orientadores: o diabetes mellitus e suas complicações, e a atuação do profissional de enfermagem na importância dos cuidados com portadores de diabetes mellitus.

No estudo de Martins et al. (2020) sobre o controle de incapacidades em idosos diabéticos, a ênfase na identificação de cuidados específicos destaca a importância da educação em saúde. A compreensão do processo saúde/doença relacionado ao diabetes mellitus contribui efetivamente para a redução e prevenção de danos estruturais e funcionais.

Nesse estudo, a abordagem voltada para o controle de incapacidades em idosos diabéticos reflete um compromisso significativo com a promoção da saúde e qualidade de vida dessa população específica. Ao destacar a importância da educação em saúde, os pesquisadores reconhecem que o conhecimento é uma ferramenta poderosa para capacitar os idosos diabéticos a lidar com sua condição de maneira mais eficaz.

A ênfase na compreensão do processo saúde/doença relacionado ao diabetes mellitus revela uma abordagem holística. Não se trata apenas de tratar sintomas específicos, mas de capacitar os idosos a entenderem profundamente sua condição, suas implicações e como podem desempenhar um papel ativo em seu próprio cuidado.

A contribuição efetiva para a redução e prevenção de danos estruturais e funcionais destaca a relevância prática desses cuidados. Essa compreensão mais

profunda não apenas ajuda na gestão cotidiana da doença, mas também pode ter impactos positivos a longo prazo, minimizando complicações e melhorando a qualidade de vida.

Ao focar os idosos diabéticos na atenção primária à saúde, o estudo de Martins *et al.* (2020) não apenas aborda os aspectos clínicos da condição, mas também considera o contexto mais amplo de suas vidas. Isso é crucial para fornecer cuidados verdadeiramente abrangentes e eficazes, reconhecendo a interconexão entre o conhecimento, a compreensão da doença e a capacidade de os idosos gerenciarem sua saúde de maneira proativa.

O projeto de intervenção proposto por Almeida (2019) representa um esforço significativo no sentido de oferecer uma abordagem abrangente para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 descompensada. Ao priorizar a melhoria da qualidade de vida, o projeto não se limita apenas ao tratamento das manifestações clínicas da doença, mas também aborda de forma proativa os aspectos preventivos e informativos.

A orientação detalhada sobre complicações associadas ao diabetes mellitus, incluindo danos estruturais e funcionais, destaca a importância de conscientizar os pacientes sobre as possíveis ramificações de sua condição. Essa abordagem educacional não apenas capacita os pacientes a compreenderem melhor sua própria saúde, mas também os incentiva a tomar medidas preventivas para evitar complicações a longo prazo.

O foco no tratamento medicamentoso ressalta a necessidade de uma gestão cuidadosa da condição. Ao oferecer informações claras sobre os medicamentos e seus efeitos, o projeto busca garantir a adesão efetiva ao tratamento, contribuindo assim para um melhor controle glicêmico e, conseqüentemente, uma qualidade de vida aprimorada.

A modificação de fatores de risco é um componente crucial do projeto, abordando não apenas a gestão da doença, mas também as causas subjacentes. Essa abordagem preventiva reconhece a importância de lidar com os determinantes de saúde que podem agravar a condição, proporcionando aos pacientes ferramentas práticas para promover mudanças positivas em seu estilo de vida.

Desta forma, o projeto de intervenção de Almeida (2019) vai além do tratamento convencional, destacando-se por sua visão holística e pela ênfase na capacitação dos pacientes. Ao integrar orientações abrangentes, tratamento medicamentoso e modificação de fatores de risco, o projeto visa não apenas tratar a doença, mas também capacitar os pacientes a assumirem um papel ativo em seu próprio bem-estar.

O estudo de Mendes *et al.* (2018), ao abordar a assistência de enfermagem em pacientes críticos em UTI, destaca a importância vital da atuação dos profissionais de enfermagem na prevenção de danos e no tratamento adequado desses pacientes. A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial em ambientes como a UTI, onde os pacientes frequentemente enfrentam condições graves e complexas.

A prevenção de danos é uma prioridade essencial na assistência de enfermagem em UTI. Os profissionais devem estar atentos a uma série de fatores que podem levar a complicações e desfechos negativos. Isso inclui a monitorização constante dos sinais vitais, a administração correta de medicamentos, a prevenção de infecções hospitalares e a promoção de práticas que reduzam o risco de complicações relacionadas à imobilidade prolongada.

Além disso, a atuação no adequado tratamento dos pacientes críticos é fundamental para garantir uma recuperação eficaz. Isso envolve a aplicação de protocolos clínicos, o manejo adequado de dispositivos médicos, a coordenação de

cuidados multidisciplinares e a comunicação efetiva com a equipe de saúde. A enfermagem desempenha um papel central na execução dessas práticas, assegurando que os pacientes recebam a atenção necessária para otimizar seu estado de saúde.

Ao impedir outros desfechos negativos, os profissionais de enfermagem contribuem diretamente para a melhoria dos resultados clínicos dos pacientes críticos na UTI. Essa abordagem proativa não apenas salva vidas, mas também melhora a qualidade geral da assistência prestada. A atuação da enfermagem vai além da execução de tarefas rotineiras, envolvendo uma compreensão profunda das necessidades individuais de cada paciente e a aplicação de estratégias personalizadas para promover sua recuperação.

Portanto, o estudo de Mendes et al. destaca a importância crítica da assistência de enfermagem na UTI, não apenas como executores de tarefas, mas como agentes essenciais na prevenção de danos e na promoção do tratamento adequado para pacientes críticos. Essa abordagem centrada no paciente e proativa é essencial para alcançar desfechos positivos e proporcionar uma assistência de qualidade em ambientes hospitalares desafiadores.

A revisão integrativa realizada por Nascimento et al. (2018) oferece insights valiosos sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético, ressaltando a importância contínua da construção do conhecimento científico nessa área específica da saúde. O estudo destaca a necessidade constante de avançar na compreensão dos desafios associados ao pé diabético e reforça a importância da pesquisa como uma ferramenta fundamental para impulsionar a prática clínica.

Ao sinalizar a importância da pesquisa na saúde, o estudo de Souza destaca a relevância de investigar e desenvolver estratégias inovadoras para a prevenção e cuidados com os pés em pacientes diabéticos. A natureza complexa e multifacetada do pé diabético exige abordagens dinâmicas e adaptáveis, e a pesquisa contínua desempenha um papel crucial na identificação de melhores práticas e intervenções eficazes.

A revisão integrativa também destaca o papel central do enfermeiro nesse contexto. O profissional de enfermagem é destacado como uma peça fundamental na implementação de cuidados eficazes, desde a identificação precoce de sinais de complicações até a orientação do paciente sobre práticas de autocuidado. O estudo reconhece que o enfermeiro, por meio de sua interação contínua com o paciente, desempenha um papel essencial na promoção da saúde e na prevenção de complicações associadas ao pé diabético.

A necessidade de estratégias inovadoras para prevenção e cuidados com os pés ressalta a dinâmica e a evolução constante da área de enfermagem, especialmente no contexto do tratamento de condições crônicas como o pé diabético. A busca incessante por novos conhecimentos e abordagens destaca o comprometimento contínuo da comunidade de enfermagem em melhorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes diabéticos.

Desta forma, a revisão integrativa de Nascimento (2018) não apenas oferece uma visão aprofundada dos cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético, mas também ressalta a importância da pesquisa contínua, inovação e papel crucial do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de complicações nessa população específica.

Por fim, a análise de Siqueira et al. (2019) sobre a atuação do enfermeiro na promoção da saúde frente ao pé diabético na atenção básica ressalta a essencialidade desse profissional. O enfermeiro, com seu contato contínuo,

desempenha um papel fundamental na assistência integral do pé diabético, proporcionando orientação acerca do autocuidado, desde a observação do estado do pé até o uso de métodos confortáveis.

A análise realizada por Siqueira et al. (2019) enfatiza de maneira marcante a essencialidade do enfermeiro na promoção da saúde relacionada ao pé diabético no contexto da atenção básica. O estudo destaca que, por meio de seu contato contínuo com os pacientes, o enfermeiro desempenha um papel central na assistência integral ao pé diabético, oferecendo orientações abrangentes que vão desde a observação do estado do pé até a adoção de métodos confortáveis.

A atuação do enfermeiro é considerada fundamental na promoção da saúde e na prevenção de complicações associadas ao pé diabético. O profissional não apenas desempenha um papel crucial na identificação precoce de possíveis problemas, mas também assume a responsabilidade de orientar os pacientes sobre práticas de autocuidado. A análise ressalta que o enfermeiro, ao interagir diretamente com os pacientes, é capaz de fornecer orientações personalizadas e adaptadas às necessidades específicas de cada indivíduo.

O estudo destaca a importância da observação contínua do estado do pé, evidenciando a necessidade de monitoramento regular para prevenir e detectar precocemente quaisquer alterações que possam levar a complicações. Além disso, a orientação sobre o uso de métodos confortáveis destaca a abordagem holística do enfermeiro, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também o bem-estar geral e a qualidade de vida do paciente.

A atuação do enfermeiro na assistência ao pé diabético é apresentada como um componente integrante e indispensável da abordagem de cuidados na atenção básica. Sua interação próxima e constante com os pacientes permite uma atenção personalizada e eficaz, contribuindo significativamente para a prevenção de complicações e promoção da saúde nesse contexto específico.

Conclui-se que a atuação do profissional de enfermagem está intrinsecamente relacionada à saúde do paciente diabético, exigindo cuidados específicos, orientação constante e intervenções preventivas para garantir uma assistência eficaz.

4. Conclusão

Os resultados desta pesquisa evidenciam a significativa contribuição do profissional enfermeiro na prevenção e cuidado de pacientes com diabetes, muitas vezes buscando a detecção precoce de possíveis agravos e complicações que impactam a vida desses indivíduos. O enfermeiro desempenha um papel essencial ao utilizar suas consultas para realizar anamneses e exames, visando a detecção precoce do diabetes.

A educação também emerge como um elemento crucial na estratégia preventiva, onde o enfermeiro compartilha experiências, esclarece dúvidas, mantém padrões de informação, estimula o autocuidado e concentra-se em ações preventivas de saúde. Ele observa a saúde das partes afetadas, promove hábitos de higiene, melhoria na alimentação, prática de exercícios físicos e acompanhamento regular da glicose.

Dessa forma, fica evidente, por meio desta revisão, a necessidade de capacitar os profissionais de enfermagem para lidar com complicações, aproveitando sua base de conhecimento em curativos, tanto para formas já instaladas quanto preventivas. O cuidado do enfermeiro deve ser abordado de maneira holística e humana, considerando sempre os cuidados iniciais com o paciente.

Nesse contexto, a prática de enfermagem, direcionada à qualidade de vida do paciente, deve priorizar intervenções que envolvam o desenvolvimento do autocuidado e a orientação à família, fundamentadas no controle da glicemia e na avaliação contínua dos membros inferiores. O enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção da saúde, prevenção de complicações e na oferta de cuidados integrados e personalizados.

Referências

MANGUEIRA, H. T. **Perfil dos pacientes portadores de diabetes mellitus cadastrados na atenção primária à saúde**. Monografia (Bacharelado em Enfermagem). Cajazeiras, 2019. 48 p.

MARTINS, J. D. N. et al. Cuidado de enfermagem para controle de incapacidades em idosos diabéticos na atenção primária à saúde. **Research Society and Development**, v. 9, n. 8, p. 67-68, 2020.

MENDES, K. D. S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - Enfermagem**, vol. 7, n. 4, 2018.

NASCIMENTO, L. K. A. da S.; ROCHA, K. de M. M. da; FERNANDES, A. M. G. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 69–79, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/916>. Acesso em: 8 nov. 2023.

SIQUEIRA, A. K. et al. O enfermeiro na promoção da saúde frente ao pé diabético na atenção básica de saúde. **Braz. J. Hea. Rev., Curitiba**, v. 2, n. 4, p. 3164-3173 jul./aug. 2019.

SHIMOE, C. B. et al. Assistência de enfermagem a paciente com diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. **Global Academic Nursing Journal**, v. 2, n. Sup. 4, p. e208-e208, 2021.